

PESQUISA NA ÁREA DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: UM OLHAR PARA A SAÚDE PÚBLICA

Jessica da Costa Botacio, Allana Antonello Furlan, Wilson Rinaldi

wilsonrinaldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá

Produção do Conhecimento; Atividade Física e Saúde; Saúde Pública.

Resumo

Com o passar dos tempos a área da atividade física e saúde tem produzido conhecimento a cerca dos efeitos negativos do sedentarismo no corpo do homem e os benefícios de um estilo de vida saudável. As mudanças na forma de se conceber a saúde, considerando-a em uma dimensão ampliada, tem conduzido as pesquisas nesta área para uma tendência à promoção de saúde. Os programas de pós-graduação da educação física têm contribuído para a produção e disseminação do conhecimento específico de cada linha por meio de teses e dissertações que são consideradas fontes primárias de estudo. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar o conhecimento produzido na linha da atividade física e saúde, por meio de teses e dissertações produzidas no período de 2006 a 2012, com vistas a caracterizar esta produção de acordo com as tendências de estudo na área com ênfase na discussão das produções no âmbito da saúde pública. Com o olhar na Atividade Física e saúde e Políticas públicas foram encontradas 500 teses e dissertações, sendo que destas apenas 15 abordaram como temática de pesquisa a Saúde pública. Pode-se observar que a partir de 2006 houve um crescimento quantitativo significativo na produção de estudos de atividades física e saúde na Educação Física, entretanto há uma carência de estudos que desenvolvam a temática "Saúde Pública".

Introdução

As pesquisas a respeito do efeito da atividade física e do exercício físico na saúde e na aptidão física das pessoas surgem quando a mesma era considerada um meio para melhora da aptidão física, fortalecendo o corpo para a defesa nos combates com animais, ou mesmo praticada em forma de jogos. Com o passar dos tempos, a atividade física e a saúde continuaram a ser estudadas, bem como também já se falava dos efeitos negativos do sedentarismo no corpo do homem. (FLORINDO; HALLAL, 2011).

O aumento das publicações científicas relacionando a epidemiologia da atividade física em populações representativas foi significativo a partir do ano de 2000, mesmo ano da inserção da educação física na área de saúde, o que pode ter influenciado o crescimento da inserção de profissionais de educação física nos cursos de Pós-graduação em Saúde Coletiva e áreas afins (HALLAL, 2007).

Com base no explicitado, buscaremos pensar a produção do conhecimento na área da Educação Física e saúde, de modo a fazer um recorte e analisar as teses e dissertações publicadas no período de 2006 a 2012,

categorizando-as de acordo com as tendências de estudo na área. Assim, o trabalho torna-se relevante uma vez que além de diagnosticar o que vem sendo produzido nos programas de pós-graduação *stricto sensu* no contexto da atividade física e saúde, de modo a dar ferramentas para repensá-la/avaliá-la, bem como a analisar se esta linha tem se empenhado em fundamentar a prática do profissional de educação física no âmbito da saúde pública, também poderá fornecer uma base de dados com todas as produções deste período, facilitando assim a realização de novas pesquisas e, por fim refletir sobre possibilidades de intervenção no contexto da atividade física e saúde pública.

Materiais e Métodos

Para esta pesquisa será utilizado o banco de dados de 25 Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, de acordo com a CAPES. Este banco de dados foi organizado e sistematizado pelo “Grupo de pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola” do Departamento de Educação Física da DEF/UEM/CNPq.

A seleção dos programas de pós-graduação para participação nesta pesquisa obedeceu aos seguintes critérios: 1) oferecer o curso de mestrado e/ou doutorado acadêmico em Educação Física; 2) ser curso recomendado e reconhecido pela CAPES; e 3) disponibilizar as teses e dissertações *online* e/ou no Portal Domínio Público; 4) disponibilizar as dissertações e teses completas e/ou contendo título, nome do autor, ano e resumo; 5) disponibilizar no mínimo 10 dissertações e/ou teses por programa.

Para delimitar a amostra foi realizada uma triagem dos programas que disponibilizam *online* os dados necessários para pesquisa. As teses e dissertações que compõem o devido acervo foram produzidas a partir de 1982. A opção por trabalhar exclusivamente com teses e dissertações se dá pelo fato de as mesmas serem consideradas como fontes primárias do que vem sendo veiculado nos periódicos da área. Foram selecionadas Teses e Dissertações do referido banco de dados de 25 IES (Instituição de Ensino Superior) este está pré-categorizado por linhas de pesquisa. Foi realizado um trabalho de separação das teses e dissertações da linha de “Atividade Física e Saúde”, produzidas no período de 1982 á 2012 nos programas de pós-graduação. Após isso, foi realizado um mapeamento de todas as teses e dissertações na linha de Educação Física e saúde pública, produzidas no mesmo período abrangendo duas linhas: “Atividade física e Saúde” e “Políticas Públicas”.

A partir desta categoria foram selecionados somente os trabalhos que tinham um enfoque específico na Saúde Pública, totalizando 15 trabalhos.

Resultados e Discussão

Constatou-se que, o total de teses e dissertações de todas as linhas produzidas entre 1982 e 2012 foi de 2.357, destes 649 trabalhos eram das

linhas “Atividade Física e Saúde”, e “Políticas Públicas”. Considerando o recorte de 2006 à 2012 produziu-se 1.615 teses e dissertações no total, e destes 500 estudos eram das linhas “Atividade Física e Saúde”, e “Políticas Públicas”. Percebe-se o salto de publicações de 2006 para 2012 foi de 500 publicações em 6 anos. Anteriormente, haviam 149 publicações no decorrer de 24 anos. As publicações que relacionaram diretamente a saúde pública, entre 2006 a 2012, foram ao todo 15.

Conclusões

Pode-se observar que a partir de 2006 houve um crescimento quantitativo significativo na produção de estudos de atividade física e saúde na Educação Física. Percebe-se que a carência de disciplinas curriculares interfere no contato do indivíduo com a Saúde Pública, tornando escassos estudos a respeito dessa temática.

Conclui-se que poucas das teses e dissertações trouxeram como tema central a saúde pública, mas em contrapartida pôde-se observar que a maioria das pesquisas foram realizadas com a população constituída por usuários e trabalhadores do SUS, bem como envolveram a utilização dos espaços públicos de Saúde, como as Unidades Básicas de Saúde; demonstrando assim que a Educação Física vem ganhando espaço no âmbito Saúde Pública. Vale ressaltar que em 4 estudos foram encontrados direcionamentos para que o profissional de Educação Física tenha subsídio para trabalhar na Saúde Pública.

A partir deste estudo pode-se encontrar diversas lacunas entre a Educação física e a Saúde Pública, principalmente partindo do sentido da atuação deste profissional nesta área, deixando assim perspectivas para estudos voltados a esse tema.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq, órgão financiador desta pesquisa.

Referências

FLORINDO, Alex Antonio; HALLAL, Pedro Curi. **Epidemiologia da Atividade Física**. Atheneu, 2011.

HALLAL, Pedro Curi et al. Evolução da pesquisa epidemiológica em atividade física no Brasil: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, n. 3, p. 453-460, 2007.

